PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 26, 26 março 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 26 de Março de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 26**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompannado da importancia.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma,** são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dias de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, as menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã póde-se tomar chá, café ou um pouco de leite, com pouco pão ou biscoito. Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Annunciação de N. Senhora

A data de 25 de Março, não é mais dia santo de guarda.

Nesse dia é que a Igreja commemora a saudação do Anjo S. Gabriel a Maria Santissima—«Ave Maria, cheia de graças, o Senhor é comvosco», a quem declara que fôra por Deus escolhida para ser a Mãe do Messias desejado e promettido, e, por isso, conceberia e daria á luz o Redemptor do Mundo, por obra e graça do Espirito Santo; e Maria lhe respondeu:—«Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Vossa palavra».

PATER PAUPERUM

Esse nome tão dôce e tão consolador de—PAE DOS POBRES—é um daquelles com que a Igreja saúda a Jesus.

Os acontecimentos maravilhosos que se desenrolam aos nossos olhos auctorizam-nos a dál-o tambem ao amavel Santo Antonio que, com a Virgem e S. José, partilha o privilegio de ser venerado pelas multidões, trazendo nos braços a criancinha de Bethlem.

Que nome corresponderia melhor ás aspirações dos miseraveis que erram pelos caminhos do mundo, como rebanhos sem pastor? Que outro traduziria mais suavemente sua gratidão para com o providencial Padeiro, que, matando-lhe a fome, inspira-lhe o desejo de um outro pão que não conhecem, ou de cujo gosto se esqueceram?

Esta subida explosão de caridade, agitando as nossas sociedades tão profundamente corrompidas pelo egoismo e pela sêde dos gosos, faz com que todo o mundo christão experimente um estremecimento de esperança.

No declinio deste seculo de phantasias, de embustes, mentiras e de insuccessos, que se gabava orgulhosamente de encaminhar o povo para uma éra de felicidades sem limites, e que não conseguiu senão consumar sua ruina, impellindo-o a irremediaveis catastrophes, este inspirado acordar de fé, este renascimento da confiança, na efficacia da prece e no poder soberano da esmola, que novamente avassallam os espiritos, até os mais refractarios ás idéas mysticas, parecem-nos de bons auspicios.

Não nos surprehende o haver-se dito que, nas dobras de sua tunica escura, o filho do pobre de Assis trazia-nos a solução do problema social.

Conta-se que, um dia, Luiz Veuillot disse a um religioso capuchinho: «Meu Padre, o futuro pertence aos desgraçados!» E' que o grande escriptor tinha a intuição do divino remedio que o mundo moderno necessita.

Trata-se, pois, de operar em nosso seculo de sensualismos e de avareza, uma revolução analoga áquella que o grande Francisco de Assis operou nas idéas e costumes do duodecimo seculo, pregando as glorias da pobreza.

Será, com effeito, um progresso para a felicidade social, quando a caridade, isto é, o amôr que inspira o sacrificio, houver reconquistado o seu legitimo imperio sobre as almas.

O turco não tóca na folha que ultraja sua crença; o socialista destróe a imprensa que o contradiz; o protestante nunca lê jornal catholico.

E ha tantos que se dizem catholicos e acceitam a imprensa que injuria a sua Fé e a Igreja!

Dr. Julio Mourão

Advogado

Rua de S. Francisco

DIAMANTINA

O homem mais calumniado do mundo

—Quem será?

—Jesus Christo, naturalmente!

—Naturalmente, porque?

—Porque nunca houve quem prestasse maiores beneficios á humanidade do que Jesus de Nazareth, e a moeda com que os homens costumam retribuir os beneficios chama-se, por via de regra, ingratidão ou calumnia.

—E depois de Jesus Christo?

—Naturalmente, aquelle homem que recebeu a missão especial de O representar, officialmente, neste mundo, através dos seculos, o Papa, successor de Simão Pedro.

E' o que vemos confirmado dia a dia.

O Papa é o maior millionario, o Papa não trabalha, o Papa não dá esmolas, o Papa vive á custa da caridade publica, o Papa não tem coração para com os soffrimentos da pobre humanidade—é a saraivada que, durante 19 seculos, vem desabando sobre a cabeça dum homem que, depois do divino Mestre, é o maior bemfeitor da humanidade.

Os factos o provam.

O exemplo, vindo de um pae, é sempre efficaz: optimo; quando bom, e pessimo quando mau.

Que é o divorcio?

—E' a negação de todo o direito constituido; é uma creação infernal, destruidora da familia christã, da moral evangelica e social, e da propria paz e progresso das nações.

A caridade, absolutamente, não tem um só alimento negativo que diz: *Não faças a outrem o que não queres que te façam;* mas, além deste, tem um positivo que se enuncia: *Faze ao proximo o que queres que te façam.*

Ademais, o proximo tem necessidade no corpo e tambem na alma, eis por que o elemento positivo da caridade prescreve as obras de misericordia corporaes e tambem espirituaes, devendo nós, com as primeiras favorecer o seu corpo, e com as segundas, favorecer-lhe a alma.

Vejam esta doutrina os catholicos commodistas que, apezar de terem meios e influencia para promover o bem espiritual de seu proximo, nada fazem por elles; vejam-na e examinem, segundo elles, as suas consciencias.

Padrinhos!

O lar de fulano está em festa!

Appareceu um mimoso pimpolho, côr de rosa. Com choros e vagidos, vem elle annunciando a sua entrada no valle de lagrimas, como é de praxe entre os filhos da raça adamica.

Uma das primeiras preoccupações dos ditosos progenitores consiste, naturalmente, na escolha do padrinho e da madrinha. Fulano é tio, sicrano é primo, beltrano é parente muito chegado, o Manecão dá-se com a familia, o Loló é homem de bôas patacas e bem em condições de fazer um rico presente ao bebêzinho...

Emquanto se discutem estas e outras razões de conveniencia e congruencia, passa despercebido um ponto de importancia capital: ninguem se lembra de indagar si fulano é christão ás direitas, si sicrano é catholico de facto, ou de fita, si beltrano tomará a peito a educação do pequeno, caso seja necessario—não, dessas ninharias não se cogita!...

Padrinho vem de pae, madrinha vem de mãe. Os padrinhos são como que os segundos paes da criança, os substitutos dos progenitores. Na falta do pae, corre ao padrinho a gravissima obrigação de educar christanmente seu afilhado. E' o que promette, solennemente, no acto do Baptismo: "Que pedes da Igreja de Deus?" pergunta o sacerdote. "A fé", responde o padrinho. "Que te dá a fé?" "A vida eterna". E mais: "Renuncias a Satanáz, a todas as suas obras, a todas as suas vaidades?" "Renuncio!" "Crês em Deus Pae, Deus Filho, Deus Espirito Santo?" "Creio!" "Crês na santa Igreja Catholica, na remissão dos peccados, na resurreição da carne e na vida eterna?" "Creio!"

Como se vê, o padrinho se compromette a servir de fiador da criança perante Deus. E' negocio tremendamente sério! responder pela salvação de uma alma humana, creada para o céo, remida pelo sangue de Christo! garantir que ella viverá christãmente, catholicamente...

Já pensaste alguma vez nessa temerosa responsabilidade, sr. padrinho, sra. madrinha?... Depois da tua morte, terás de dar contas ao divino Juiz, primeiro da tua alma, e, depois, tambem daquella outra alma pela qual prestaste fiança...

E eis que ahi apparece um protestante e deseja ser padrinho! ahi se apresenta uma assidua frequentadora do espiritismo e se julga perfeitamente em condições de ser madrinha duma criança que vai ser baptizada na Igreja Catholica! Pergunto: como poderão essas pessoas prometter, sinceramente, sem mentira, nem hypocrisia, que crêm e querem praticar tudo que ensina a Igreja Catholica? si essas seitas negam dogmas fundamentaes da religião catholica e hostilizam sem cessar o que a Igreja respeita e adora?

"Creio na remissão dos peccados"—é fita! pois tú não crês no sacramento do perdão! Creio na Eucharistia... creio na existencia do inferno... creio no magisterio infallivel da Igreja... creio nos sete Sacramentos... Outras tantas mentiras nos labios de um padrinho não catholico!

Apparece ahi outro padrinho, que, no final de contas, é catholico, isto é, catholico de credo, mas não de decálogo; a sua vida particular é a mais radical negação do espirito de Jesus Christo; revolve-se em todos os atoleiros dos peccados e vicios; sua alma é uma verdadeira Sodoma e Gomorrha de infamias; sua vida moral é uma fallencia completa—e este homem promette, deante de Deus e da sua Igreja, que quer educar no espirito do Christianismo o seu afilhadinho—que mentira, que comedia!

Já vê o leitor ajuizado que a Igreja tem toda a razão em não acceitar para padrinhos quaesquer pessôas. Não é elle que deve accommodar-se aos nossos gostos e caprichos; nós é que devemos conformar-nos com as leis sapientissimas da Igreja, á qual Jesus disse: "Quem não obedece á Igreja seja considerado como pagão e peccador publico". (Mt. 18, 17).

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS

DIAMANTINA—MINAS

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

O impio e o riso

Compadecei-vos do impio, ó vós que me estaes lendo, ó almas que tendes fé. Se elle sorri, não lhe deis credito.

O riso do impio é uma hypocrisia. Esta linguagem celeste, que é o riso, é privilegio exclusivo das almas crentes e fortes. O impio não póde sorrir, porque não ama.

Ha um riso que não é a expressão da paz, nem a traducção eloquente do amor. Sómente á alma crente cabe sorrir, alegre e virtuosamente, porque vive da luz e da verdade.

O impio é um pobre doente espiritual, um louco moral da peor especie, cujo coração é terrivel como a morte, negro como a ingratidão, insensivel como a rocha, amargo como a traição, frio como o marmore. Não ha belleza que o empolgue, amor que o faça estremecer, razão que o convença, uncção que o faça derramar lagrimas, abnegação que o toque, doçura que o converta, fôgo que o aqueça. Conheceis um ente mais digno de compaixão?

Já vos não lembraes da historia do surdo-mudo, imagem fidelissima do impio obcecado?

Ha homens que não pódem crêr, porque juraram nunca se dobrar ante o immenso poder da Divindade. Estes homens são mais temiveis que as féras. Porque? Porque são almas corrompidas que não sabem amar. Porque são obstinados que não se convencem.

Quando o homem chega a este estado, está morto para a vida da graça e sómente um estupendo milagre de regeneração moral poderá resuscital-o.

Eis porque o impio não póde definir o riso. A duvida lancinante que lhe fere o coração faz do seu sorriso uma grande e cruel ironia.

Impio, crê na immortalidade de tua alma, se quizeres comprehender a epopéa do riso christão, —este cantico divino que só os soldados da Cruz, invencivel e gloriosa, poderão entoar, o riso que nunca se acaba e é o da caridade no seio infinito de Deus. Toda a alegria que não se firma em Deus é uma illusão tremenda.

O cantor desta epopéa suprema da desgraça ainda hoje geme nos estertores das agonias eternas: Lucifer, o anjo decahido, pae da mentira e tambem da negação.

CONEGO MELLO LULA.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Desconfiae das amizades ursas de hoje: muito affecto na presença e navalha na ausencia.

Oh! que cousa indigna e asqueirosa é a falsidade!

Casos reaes

*
* *

Chega o tempo santo da *Quaresma.*

As meninas, em geral, por natureza propria da mulher, são inclinadas e mui doceis ás aspirações da religião.

Ao almoço, uma dellas ou todas, emfim, não comparecem á mesa.

—Onde estão as meninas? pergunta o pae, sisudo, grave, austéro e cheio de auctoridade.

—Vae dizer a papae, maninho, que nós hoje já almoçamos mais cêdo, por causa da abstinencia...

—Todas para aqui! diz o pae com auctoridade; andam ahi que não pódem comsigo, pallidas, brancas, e falam em não comer carne hoje! Que tenho eu com sexta-feira da *Quaresma!* O Bispo e o Vigario mandam em suas casas ou na igreja, e eu na minha!

As meninas, ás vezes, com a mais louvavel bradura, conseguem convencer ao pae de que devem guardar a abstinencia, mas, de ordinario, o filho, o marmanjo, o que o pae diz é dogma; o pae acha que se deve comer carne até na sexta-feira da Paixão, e está tudo acabado!...

Mas... é triste! não acha leitor?

Therezinha.

O homem é egual ao jornal que lê e aprecia.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio,* nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Alberto Motta.

BELLO HORIZONTE

D. Lilica de Siqueira.

D. Modesta A. de O. Leão.

BUENOPOLIS

D. Pedrelina Magdalena de Oliveira.

MERCÊS DE DIAMANTINA

D. Maria José de Campos.

VILLA DE CONTAGEM

Coronel Antonio Joaquim da Paixão.

Capm. José Antonio da Rocha.

PARACATÚ

D. Julia Elisa Camargos.

CURVELLO

Cabo Raymundo Dias Pereira.

CONCEIÇÃO

D. Cecilia Pereira Pires.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 18ª prestação de seu voto, 20$; Odila L. Faria, para pães da 1ª terça-feira 2$; Geralda Malachias Braga, 13$200; Maria Candida da Conceição, $500; Jacintho Pinheiro de Almeida, 6$; Eva Martinha de A. Torres, promessa a S. Ephygenia do Pão, 2$; Maria Joanna Soares, 5$;.

RIO: Judith Tiburcia da Luz, 5$.

C. MATTA: D. Firmina Falci de Sousa, 3$.

RIO MANSO: Levino de Meira, 1$.

M. CLAROS: Josephina Rabello, 5$.

MENSALIDADES

C. MATTA: D. Firmina Falci de Sousa, mensalidades de Dezembro de 1932 a Junho de 1933, 3$500.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Maria Rosa Ribeiro, 5$; Climaco Diniz, 10$; Maria Candida da Conceição, 3$500; N. G., 1$; Maria Luiza da Silveira Reis, 2$; Henrique Nunes Leite, 5$.

COLUMNA: Jacintho Borges, 5$;.

CAMPINAS: Joanna Baptista da Cruz, 1$; José Romualdo da Fonseca, 1$.

S. SEB. DO MARANHÃO: Clovis Franco, 10$.

RIO PRETO: Tulio Costa, 1$.

EXTRACÇÃO: Conceição de Tal, 2$.

FORMAÇÃO: Raymunda Theodora da Luz, 2$; Maria da Conceição Neves, 1$.

COMMUNICAÇÕES

V. DA PALMA: Maria Cæli Affonso Assumpção, commemorando o anniversario de sua filhinha Wilma, occorrido a 6 do cadente, 5$.

C. MATTA: D. Firmina Falci de Sousa, pelo anniversario de seu filho, $500.

LAMPADA DA CAPELLA

VAU: Cesar Augusto Baracho, 1 garrafa de azeite.

ITAMARANDYBA: José Honorio de Oliveira, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

F. CALDERA: Manoel Domingues da Rocha, 10 litros de fubá.

RIO MANSO: Antonio Honorio, 2 rapaduras.

CUYABA (Gouvêa): D. Anna Lopes, 1 restea d'alho, 2 litros de feijão e 1 restea de cebola.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Os annos mais felizes da nossa vida são os que passamos ao pé da nossa mãe.

4ª Dominga da Quaresma

A Palavra de Deus

(Evangelho (S. João, C. IV)

Conta o Santo Evangelho de hoje o grandioso milagre da multiplicação de cinco pães, para dar de comer a mais de cinco mil pessôas. Este facto prodigioso revela cabalmente a amorosa Providencia Divina, para com as suas creaturas, que as não deixa perecer de fome mesmo no deserto, mas até com estupendo milagre, fornece-lhes o necessario alimento.

Nós ficamos admirados, reflecte Santo Agostinho, considerando o prodigio da multiplicação dos pães; mas nêm siquer pensamos no outro, não menos grandioso, que Deus Nosso Senhor opera diariamente para alimentar mais de dois bilhões de creaturas humanas que vivem sobre a terra.

"Quem é, exclama o Santo Doutor, que fornece tanto alimento para dar de comer á Humanidade toda? Quem é que manda o sol e a chuva a seu tempo? Quem dá virtude á terra de produzir tanto mantimento para alimentar essa immensa multidão humana? E' o mesmo N. S., Todo Poderoso, que multiplicou os pães; que providencia com carinho ás necessidades de suas creaturas".

Mas, o homem, disse N. S., não vive só de pão, não é somente corpo, é tambem espirito, é espirito, a alma preciosa do seu relativo alimento. Pois bem, N. S. nos offereceu a Divina Eucharistia, o Sacramento do seu corpo e sangue, para ser nosso alimento espiritual. Prodigio este que faz pasmar os mesmos Serafins do céu, que revela o extremo do seu amor por nós.

A multiplicação dos pães era uma figura da Divina Eucharistia, que é a multiplicação da substancia do Corpo e Sangue de Jesus Christo, para alimentar milhões de almas. Este prodigio de amor continuará e reproduzir-se-á até a consumação dos seculos, até que houver homens sobre a terra, pois é-lhes necessario esse alimento divino para a conquista da vida eterna.

"Quem come deste pão celestial, disse o Bondoso Jesus, viverá eternamente".

Num lar, onde impera a virtude, recebem-se ensinamentos sublimes.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 26 de Março permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Padre Eduardo

Fez annos, ante-hontem, o Revmo. Padre Eduardo van Gool, virtuoso e estimado sacerdote da Congregação da Missão.

Por essa tão auspiciosa e grata data, apresentamos-lhe nossos sinceros parabens, com sinceros votos a Deus, pela sua felicidade pessoal e muitos annos de vida, tão util e preciosa como é a sua, para a Igreja e bem das almas.

Os preconceitos têm mais raizes que os principios.

Contricção

Oh! Senhor meu Jesus Christo,
Deus e Homem Verdadeiro,
Creador do mundo inteiro
E do bem que nelle é visto.

Redemptor meu não sómente,
Mas de todos que Vos amam
E com ardor, Vos proclamam
Rei Divino, Omnipotente;

Por serdes Vós, oh! Senhor,
Quem sois, na terra e nos céus,
Sumamente bom e Deus
Do mais puro e santo amor.

Oh! Jesus que sois, na terra,
Digno de ser amado,
Com esse amor extremado,
Que no meu peito se encerra.

E porque Vos amo e estimo
Sobre todas as pessôas
E sobre as cousas sãs e bôas
Que por actos, legitimo.

Pesa-me, sempre, Senhor,
De todo o meu coração
De vos ter sem contricção
Offendido, ao meu sabor!

Soffrimento grande! eterno!
Pesa-me, tambem, meu Deus,
Por haver perdido os céus
E merecido o inferno!

Mas, proponho, firmemente,
Ajudado, o quanto possa,
Com o auxilio da vossa
Graça, sempre clemente.

Divina e bôa, emendar-me
E nunca mais vos tornar
A offender, ou vos dar
Motivos de castigar-me!

Espero alcançar, um dia,
De vós Jesus, o perdão
Das minhas culpas.. Então,
Do justo, a santa alegria.

Ha de chegar-me, tambem,
Pela vossa bem infinita
Misericordia bemdita...
Meu dôce Jesus, Amen!

Dr. Acacio de Araujo.

Si as almas perdidas pelas más leituras nos apparecessem juntas, disse J. Maistre, ficariâmos espantados do seu numero.

Via-Sacra

Durante o tempo santo da Quaresma, reza-se o exercicio da Vja-Sacra, nas igrejas do Rosario, ás quartas-feiras; na igreja de S. Francisco, ás terças; na igreja do Carmo, ás sextas; e na igreja da Luz, ás quártas e sextas-feiras.

TRES, 1. 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

Minhas Tiras

***

Como está barata a moral e tão livres os costumes!

Outr'ora, os jovens namorados viam, de longe, as suas predilectas. Em noites de brilhante luar, cantavam modinhas enternecedoras, de apaixonados, á janella da eleita de seu coração, sempre, porém, com receio dos velhos paes, circumspectos e de *duvida*, como eram.

Hoje, com a dissolução dos costumes e sem vergonhismo da moda impura, deletérica, com a liberdade, em excesso, facultada ás filhas, estas se vestem, á vontade, pintam-se e *pintam...*, parecendo que tudo está perdido!

Quem hoje é, apenas, um namorado, já gosa de todas as prerogativas e faculdades: póde andar a sós, de dia ou de noite, com sua dulcinéa ao lado, e conversar a sós com ella, ás portas, ou nos portões, e até nas ruas e avenidas solitarias, ermas e sem luz...

São esses, leitor amigo, os costumes da moderna educação, da educação satanica, que induziu as moças a exporem as fórmas do seu corpo, com os braços nús até á cava, a usarem saiotes ou vestidões compridos, mas nada decentes, pelo *apertucho* e ausencia de mangas, convencendo-as de que a decencia é ridicula e a modestia, o recato, um atrazo, como se o ser honesta e virtuosa é um *gequismo*, que a sociedade civilizada reprova e condemna. Como se enganam!

A prudencia é, ás vezes, necessaria, como a tolerancia torna-se quasi sempre criminosa.

Infelizmente, a corrupção lavra sobre todas as camadas da sociedade actual, sem a repulsa dos responsaveis. Não ha mais temor de Deus; a humanidade, contaminada do *virus* da perversão e da falsidade, marcha, scelere, para o abysmo!

XISTO REIS.

A mulher no Jury

Pelo egregio Tribunal da Relação do Estado, foi dado provimento ao recurso interposto por outras senhoras e senhorinhas desta cidade, que recorreram da decisão da Junta Revisora desta comarca, que as incluiu como juradas.

São ellas as seguintes: D. Maria Valentina de Castro Santos, d. Maria Ephygenia Prado Fonseca, d. Esther Valle Motta, d. Maria Paulina Vial, d. Maria E. Prado Fonseca, d. Julia Eulalio Diniz, d. Zelita Menezes Felicio dos Santos e senhorinha Maria Magdala Mandacarú.

Sermões quaresmaes

Na igreja do Rosario, realiza-se, hoje, a ultima conferencia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, virtuoso e preclaro Bispo Auxiliar de Diamantina.

Dr. Francisco Lessa

Exonerou-se do cargo de Prefeito do municipio de Guaxupé, deste Estado, o nosso illustre e estimado conterraneo, dr. Francisco de Oliveira Lessa, moço intelligente, de uma operosidade efficiente e feitura de grande administrador.

A nossa prezada collega *Cidade de Guaxupé*, na longa e merecida noticia sobre a sua exoneração, disse, o seguinte, entre muitas cousas, que enaltecem os seus meritos de insigne e perito administrador:

«Para se dizer numa palavra o que foi o seu governo, sem exagero, affirmamos que o actual panorama de grandezas da nossa terra é consequencia do trabalho decidido e da intelligencia emprehendedora do Dr. Lessa.

O povo de Guaxupé, que sempre soube glorificar os seus verdadeiros amigos e honrar o seu governo, tem, na figura do Dr. Lessa, a mais alta expressão de administrador e o seu mais atilado conductor na senda do progresso que tanto nos envaidece.

Por isso, toda a sociedade espera que, mesmo sem a chefia do governo de que elle se afastou, espontaneamente, Dr. Lessa continue emprestando ao nosso municipio a força do seu talento e operosidade—apanagios grandiosos que todos admiramos e que tanto fizeram pela nossa grandeza e pelo nosso municipio.

Imperecivel será a gratidão dos guaxupéanos ao Dr. Lessa, pela fecundidade de seu governo que foi todo um symbolo de ordem e de honradez».

Interessante! Quando a bocca mente, a verdade protesta pelo olhar.

Actos do G. do Estado

Tendo sido exonerados, a pedido, dos cargos de membros do Conselho Consultivo deste municipio, os srs. coronel José Neves Sobrinho, Carlos Diniz Pinto, Otto Lamartine Ribas, Paulo Cabral Flexa e Catão Gomes Jardim Junior, foram nomeados, por acto de 21 do cadente, do sr. Presidente do Estado, para occuparem esses cargos, os srs. coronel Joscelino Pio Fernandes, coronel Pedro da Costa Miranda, João Antonio Motta, dr. José Rosa de Mattos e dr. Soter Ramos Couto.

Festa das Dôres

Na Capella do Bomfim, iniciam-se, na sexta-feira proxima, 31 deste, os tradicionaes septenarios de N. S. das Dôres, cuja festa solenne será celebrada no dia 7 de Abril proximo.

A festa das Sete Dôres de Nossa Senhora foi instituida em 1413, pelo Concilio de Colonia, afim de commemorar as cruciantes dôres da Virgem Santissima, vendo seu Filho soffrer tão atrozes e infamantes supplicios, até exhalar o ultimo suspiro, no sagrado lenho da Cruz, em meio de dois ladrões.

Procissão de Passos

No sabbado proximo, 1º de Abril, se realizará, como de costume, nesta cidade, a trasladação em *Encerramento*, da imagem de N. S. dos Passos, da igreja do Carmo, para a de S. Francisco de Assis, onde ficará depositada.

No dia seguinte, domingo, ás 6 horas da tarde, sahirá daquelle templo a solenne procissão dos Passos.

O acto do Encontro será na praça D. Joaquim (antigo largo do Rosario), sahindo da igreja do Carmo, a imagem de N. Senhora.

Os passos serão:

1º, Em S. Francisco; 2º, no Palacio; 3º, no Carmo; 4º, no Bomfim; 5º, no Rosario; 6º, á porta do Amparo; e 7º, em S. Francisco.

Apezar de Diamantina não contar com uma banda de musica, o professor Manoel José Nobis promove todos os meios, com o curso de seus companheiros da extincta «Euterpe Diamantinense» para que essa procissão, tão tocante, assim como a das Dôres e do Enterro, não se realizem sem musica.

Muito certo: A mocidade é uma quadra da vida em que os olhos brilham sem vêr.

Festa de S. José

Realizou-se a 20 do cadente, nesta cidade, a festa em honra do glorioso Patriarcha S. José, Padroeiro da Igreja Universal.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada, com assistencia pontifical do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, pregando ao Evangelho o Revmo. Padre José Dias de Avellar.

Durante o dia houve, no Seminario, outras festas internas, assim como a extracção de uma kermesse, cujo producto é destinado a construcção de campo de *Foot-Ball* do estabelecimento.

A's 6 horas da tarde, foi dada benção solenne do SS. Sacramento.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve Missa com canticos e benção solenne do SS. Sacramento, proferindo ao Evangelho da Missa bellissima pratica sobre o grande Santo, o Revmo. Capellão, Padre Roque Silveira.

As virtudes são economicas, mas os vicios são dispendiosos.—MARICÁ.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

1 dição ampliada e differente — da de 1912. —

XXI

Ceia no Hotel dos Extrangeiros.—Diamantina em 1907.—O partido 69 e o 45. — As retretas do 3º Batalhão. — As "thesouras" do Theatro de Santa Isabel.—Duas interessantes gameleiras.—Agostinho Detalonde.—Antonio de Padua Oliveira.—Os irmãos Prudencios.—O Visconde de Tourinho—Dr. Theodomiro. — Chico Guedes. — Antonico Mourão.—Outras recordações.

Após uma ceia no Hotel dos Extrangeiros, á rua Joaquim Felicio, palestravamos eu, o Corrêa Netto, o Vicente Torres e o Euler Jardim, quando surgiu o Aurelianinho Caldeira, que nos mostrou um exemplar da "Idéa Nova", do mez de Julho de 1907.

A proposito d'esse semanario, relembramos, numa visão retrospectiva, factos de Diamantina, em 1907, ha quarenta e tres annos, portanto.

Dois partidos politicos se degladiavam violentamente no municipio: o 'Sessenta e Nove", chefiado pelo senador Olympio Mourão, presidente da Camara Municipal, apoiado pelo jornal "O Norte", e o "Quarenta e Cinco", dirigido pelo dr. Pedro da Matta Machado, e sustentado pela "Idéa Nova".

No Parque Municipal, no largo do Rosario, realizavam-se aos domingos, das cinco ás seis horas da tarde, concorridas retretas da Banda Musical do 3º Batalhão da Brigada Policial, sob a regencia do sargento Manoel Felix, que era tambem um eximio cantor de modinhas populares e perito tocador de violão, nas serenatas (castellos, conforme a denominação local).

Fundava-se o secreto club politico "Delenda Carthago", que tão importante papel desempenhou nas eleições municipaes d'esse anno. A 26 de Fevereiro fallecia, repentinamente, com menos de trinta annos, o mallogrado poeta Edgard da Matta Machado.

No largo do Rosario, existia ainda o velho e tradicional Theatro de Santa Isabel, a cuja porta assentava-se ás tardes, um grupo de "thesouras", a cortar a vida alheia. Pouco adeante, erguia-se grande e velhissima gameleira, vetusta tradição dos tempos coloniaes; uma semente d'esta arvore, levada pelo vento ou pelos passaros, fôra brotar e desenvolveu-se no cruzeiro de madeira, em frente á igreja de Nossa Senhora do Rosario, constituindo interessantissima curiosidade local.

Perambulavam pelas ruas curiosos typos populares: a Maria do Zé Eleutherio, Camillinho do Palacio, Moysés de Paula, a Theresa Doida, o Parentinho (Augusto Teixeira Gente) e outros.

O Agostinho Detalonde, temido por sua bravura, (caracter leal e coração bonissimo), fazia discursos inflammados nas manifestações politicas dos "Quarenta e Cinco". O ourives Antonio de Padua Oliveira, discipulo de Ezequias Lopes, fallecido pae de Detalonde, burilava finissimas taças de côco e ouro.

Os pontos mais sociaveis da cidade, á noite, onde se jogava e cervejava á grande, eram o Bar de Brandão & Irmão e o Restaurante do Assis Moreira. Havia duas bandas de musica: o tradicional "Corinho", fundado no tempo do Imperio, e dirigido até dois annos antes pelo querido maestro Paraguay (Antonio Ephygenio de Sousa, fallecido em 1905) e a Banda Commercial, de fundação recente.

Cabalavam fortemente e com successo, na politica local, os "irmãos Prudencios"—Anselmo, Felix, Pedro e Martinho—o primeiro do partido dos "Sessenta e Nove", os outros do grupo dos "Quarenta e Cinco".

Ainda existia em Diamantina a velha e barbara tradição do Entrudo, com limões de cêra, seringas de bambú, ou de folha de Flandres, canôas d'agua pelas ruas, assaltos aos transeuntes para molhal-os e até escaladas ás janellas das casas de familias. Na noite de S. João (23 para 24 de Junho), a cidade parecia uma praça bombardeada: busca-pés rechinando, bombas, estourando pelas ruas, foguetes, girandolas, vermelhos balões subindo aos ares. E não havia incendios nem desastres pessoaes.

As festas religiosas mais importantes eram: a de Nossa Senhora das Mercês, de Nossa Senhora do Amparo, o Imperio do Divino, o Reisado do Rosario, com as respectivas novenas, procissões e levantamento de mastros.

O Visconde de Tourinho, decahido de sua antiga opulencia, vivia modestamente, como inspector de uma empreza de mineração, na Bôa Vista, vindo aos sabbados, á cidade, jogar pocker no Bar Diamantinense. O talentoso dr. Theodomiro Alves Pereira, advogado, eloquente orador e vibrante jornalista, que deixara notavel renome em S. Paulo, e desempenhára importantes mandatos na politica de Minas, então solteirão septuagenario, vivia isolado e recluso em sua casa, á rua da Quitanda, onde só recebia raros amigos.

O loquaz e alegre rábula Chico Guedes defendia no Jury, seus constituintes, com phrases empolgantes, citando de cór longos discursos de Gambêta por occasião da guerra franco-prussiana. O professor nocturno Antonico Mourão, relembrando seus feitos na campanha abolicionista, lamentava a decadencia de Diamantina: "Estamos perdidos! Isto aqui é uma bacia de pedra..."

O influente chefe politico Cadete (Justiniano Fernandes de Avevedo), requestado pelas duas facções em lucta, mantinha neutro, a tratar de extracção de diamante, em Campos do Sampaio.

Em Setembro, realizava-se, com toda a solennidade, o Congresso das Municipalidades do Norte de Minas, com a presença do Presidente do Estado, dr. João Pinheiro da Silva; do Secretario do Interior, dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto; presidentes de Camaras Municipaes e numerosos politicos. Nessa occasião, inaugurou-se o Grupo Escolar desta cidade, sob a direcção do Dr. Cicero Arpino Caldeira Brant, com o seguinte corpo docente: dd. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, Liseta Queiroga, Hilda Rabello da Matta Machado, Agostinha de Sá Corrêa Rabello, Julia Kubstchek, Custodia Brant, Edesia Corrêa Rabello e Eponina da Matta Machado. Foi nomeado porteiro o sr. Francisco Regulo Perpetuo e servente d. Augusta Bago.

Afinal, em 1º de Novembro, realizavam-se sem pertubação da ordem, as eleições municipaes mais disputadas que já houve em Diamantina, sahindo victorioso o partido dos "Quarenta e Cinco".

A's duas horas da madrugada, findamos a animada palestra em que se reviveram tantas recordações. O Aurelianinho Caldeira, dirigiu-se para o Cassino Hespanhol, no bairro do Rio Grande, onde ia tentar um golpe na rolêta; o Euler e o Corrêa Netto, encaminharam-se para a redacção da "Diamantina", á praça Corrêa Rabello; eu e o Vicente Torres, nos retiramos para nossas residencias, combinando irmos no dia seguinte, que era um domingo, assistir ás corridas de cavallos no Jockey-Club, da Banderinha.

(A seguir no provimo nº.)

Sobre a tal Phonetica

Contrario á nova graphia, que, infelizmente, vae sendo tão seguida, até por pessôas doutas, não podemos nos furtar ao ensejo de transcrever o seguinte artigo de Carmo Gama, publicado sob o titulo «Por nosso vernaculo», no apreciado collega de Caratinga—*O Tempo*:

«De minha parte, muito d'alma e com penhor de gratidão, agradeço ao illustre e prezado amigo, Dr. Geroncio Borba, a honrosa "vista" a meu obscuro nome no primeiro artigo de seus *Rascunhos*, no *O Tempo*, de 26, e que todos desejamos não fiquem no exordio, mas continúem, instruindo-nos e deleitando-nos.

Sou tambem apologista da unificação da graphia de nosso idioma, conservando-se, porém, quanto possivel, a etymologia das palavras, para, empregando-as, possamos fazel-o conscientemente, conhecendo sua origem, sua força e poder. Jurista e dos mais justamente acatádos que é, o illustre Dr. Borba, conhece o velho apophethegma —*Scire leges non est verba earum tenére, sed vim acpotestatem*, o que se diz em vernaculo: conhecer as leis não é repetir-lhes as palavras, mas sim conhecer-lhes a força e o poder—*vim ac protestatem*. Do contrario, faremos o simples papel de papagaios, repetindo o que ouvimos, sem lhe conhecer o valor.

Ha mais de trinta annos, quando os apologistas da cacographia chamada phonetica começaram a apparecer com seus pruridos de innovação, em artigo que escrevi no *O Pharol*, de Juiz de Fóra, e que vem reproduzido no prefacio de meu livro *Contos Mineiros*, me rebellei contra tal innovação e lembrei a necessidade que tem o governo de, por meio de uma commissão de nossos abalizados professores e mestres do vernaculo, nos dar uma grammatica e um diccionario officiaes, como tem a França e outras adeantadas nações, e que sirvam de padrão á nossa apprendizagem. E disse, então, que nosso governo gasta tanto dinheiro em futilidades e não se lembrava de fazer isso que nos seria tão util.

Deixando, como tem deixado peccaminosamente, que se façam grammaticas e diccionarios á vontade dos outros, sem o padrão official, é o mesmo que desejar que uma locomotiva siga a esmo, sem estrada e sem trilhos.

Si o governo comprehende a balburdia que tanto tem deturpado nosso vernaculo, e lhe deseja pôr cobro, faça o padrão official—a grammatica e o diccionario—e obrigue, então, a respeital-os.

Em nossa Academia Mineira, um dos mais illustres membros, invadido tambem pelo prurido da novidade, tentou adoptar a phonetica; mas, em discurso official, como receptor de um novo academico, francamente me bati contra e, felizmente, consegui deter o cyclone que nos ameaçava. Esse meu modesto, mas longo discurso, foi publicado em folhetos e profusamente distribuido, merecendo rasgados elogios dos mestres, isto ha mais de 20 annos.

Colloborador assíduo, desde seu apparecimento, da *Gazeta Commercial*, de Juiz de Fóra, fundada e dirigida por um velho amigo e distincto confrade da Academia, Heitor Guimarães, embora com muito pesar, deixei de sel-o, desde que, em 1930, a *Gazeta* adoptou a phonetica, e escrevi a Heitor dizendo-lhe que, com profundo pesar, suspendia minha collaboração, porque, sem triturante remorso, não podia repudiar aquillo que, em acurado trabalho de mais de meio seculo, procurára adquirir, isto é, o conhecimento de nosso vernaculo, para, com algum acerto, pratical-o, escrevendo-o, seguindo a licção dos mestres.

Allegam alguns que sou contra a graphia que Portugal, em favor exclusivo de seus livreiros, quer impor ao Brasil, porque sou latinista. Seja.

Ora, sendo nosso vernaculo originado do Latim, com muitissimas palavras tomadas do grego, do arabe, etc., essas palavras guardam sua origem.

A proposito, disse Eugenio de Castilho: "Si para a banda da ascendencia das linguagens, ha uma ribanceira tragosa e que ninguem sabe onde acaba, para os lados da phonetica ha um resvaladeiro onde se não póde andar seguro, e onde os mais destros escorregam e cáem."

O Venerando e querido mestre que é o Dr. Barão de Ramiz Galvão, em seu *Vocabulario de palavras derivadas da lingua* grega diz: "O phonetismo é de mais a mais um retrocesso á infancia da lingua sob pretexto de a simplificar.

O facto inconcusso, demostrado pelos documentos, é que o velho portuguez, filho do latim barbaro da edade media e abastardado pelos povos ignorantes daquella epocha, prelia-se na mão dos eruditos e gradualmente caminhou para os moldes da graphia etymologica. "Si me não cercasse a minguа de espaço, com prazer citaria outros argumentos do illustre mestre, que é, alem de tudo, membro da Academia Brasileira, e de outros muitos que se enfileiraram em minha modesta bibliotheca que, com saudades, longe deixei.

O illustre Dr. Borba lembra a suppressão das letras *k—u' e y*. Ora, si nosso vernaculo tem muitas palavras que, em sua verdadeira etymologia, são escriptas com aquellas letras, como supprimil-as? Outras muitas palavras nos vieram do tupy-guarany. Como supprimir, sem commetter erro gravissimo, o *h* na palavra *hontem*, si ella vem, como *hoje*, do latim, onde têm essa letra—*heri* e *herodie*? Na aberração da *funetica* estão supprimindo o *m* na preprosição *circum* e escrevem erradamente—"circunstancia", "circunscrever", etc.

Em que pese aos atacados dos pruridos de innovação, jamais a phonetica triumpharà entre nós, porque a pronuncia portugueza é completamente differente da nossa, e nenhum brasileiro escreverá com acerto o que ouve de um portuguez, que troca o *b* por *v*, o *em* por *ãim*, como em *bãim, tambãim* etc.

Como disse em meu alludido discurso academico, cêdo de meu tatinismo e admitto um meio termo entre o etymologismo e a phonetica, *mutatis mutandis et servatis servandis*, isto é, supprimamos as consoantes que não alteram a pronuncia, mas conservemos as que não podem ser supprimidas sem deturpação da etymologia.

Os que não conhecem nosso bellisimo idioma em suas lidimas fontes e, quando estudam, o fazem pela rama, si não são promovidos por decreto, a phonetica serve para capa de sua ignorancia; isso, porém, não acontece a quem estudou, como era estudado antigamente, e ama o vernaculo, que é a expressão da querida patria.

Queiram ou não queiram, a lingua portugueza, em que primaram Vieira, Herculano, Garret, Castilho e tantos outros, actualmente se divide em duas; a de Portugal e a do Brasil. Pois bem: fique Portugal com sua *funetica* e deixe o Brasil com a sua, que é nosso padrão de gloria.

CARMO GAMA»

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 11, na Santa Casa, Raymundo dos Santos, com 44 annos de edade, casado com Avelina Vieira, natural de Barreiras.

No dia 22, no Recolhimento dos Pobres, a asylada Lucia de Jesus, surda-muda, com 70 annos de edade, natural de Curvello.

No dia 23, na Santa Casa, a menor Maria, com 12 annos de edade, filha de José Vianna Dias e de Maria Francisca Dias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

Amanhã 27, d. Julia Mayer Brant, digna consorte do nosso distincto conterraneo e esclarecido catholico, dr. João Edmundo Caldeira Brant, conceituado advogado residente em Bello Horizonte; e a senhorinha Nely, filha do sr. João Avelino Junior.

No dia 28, d. Emilia Alleluia d'Almeida, David Mandacarú e o sr. José Maria Lopes, digno e operoso guarda-livros da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, da conceituada firma commercial desta praça, Duarte & Irmão.

No dia 29, d. Maria da Paixão Freitas.

No dia 30, d. Liseta de Oliveira Queiroga, e o sr. João Alexandre Vial, funccionario federal, residente em Itamarandyba.

No dia 31, a senhorinha Dorinha Motta, dilecta filha do sr. Thiers Motta, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Abril, d. Margarida Santos Simith, digna e virtuosa esposa do sr. George Simith; o distincto e estimado antoniano, sr. Maximiano Corrêa Saraiva, residente em Biribiry; d. Amelia Augusta Rosas, residente na cidade de Claudio e d. Maria José Penna.

No dia 2, a graciosa e gentil senhorinha Stella Motta Nelson, dilecta filha de d. Quita Motta, residentes em Bello Horizonte.

Enfermos

Esteve enfermo, já se achando convalescente, o nosso caro amigo, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, digno professor do Seminario Archiepiscopal, a quem visitamos.

Rodeado dos cuidados e carinhos de sua extremosa familia, continúa enfermo, sendo melindroso o seu estado de saude, o nosso prezado conterraneo, pharm. Francisco de Vasconcellos Lessa, digno collector de rendas federaes.

Nossas visitas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 18, Antonia, filha de Thomé Henrique de Assis.

No dia 19, Irene, filha de Vidal Sebastião Fernandes.

No dia 23, Sylvio, filho de José Aristheo Rocha.

Alistamento Eleitoral

A' Redacção do "Pão de S. Antonio".

Peço a fineza de, para conhecimento dos interessados, publicar o seguinte:

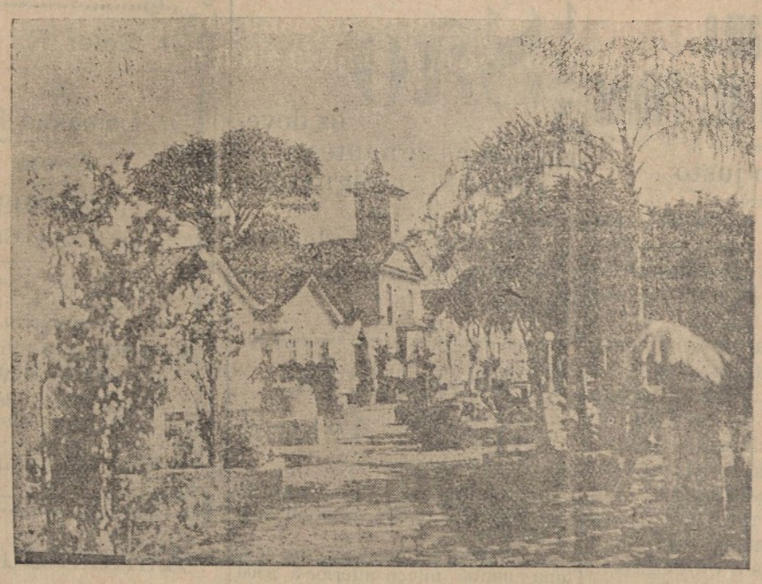
—AVISO—

«Por decreto do Chefe do Governo Provisorio, ficou prorogado para o dia dez de Abril (10) vindouro, o prazo para *INSCRIPÇÃO* e *IDENTIFICAÇÃO* dos cidadãos alistaveis, cujos requerimentos já tenham sido apresentados em cartorio, e que já encontram despachados pelo Juiz Eleitoral,

Diamantina, 23 de Março de 1933.

Raymundo Gonçalves da da Silva,

Juiz Eleitoral da 37ª zona do Estado de Minas Geraes, em Diamantina.



Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Kashás e Casemiras

ULTIMAS NOVIDADES

Encontram-se na

"Secção Chic"

das

Casas Pernambucanas

Praça do Mercado—Diamantina

GAZETILHA

Estiveram na cidade, onde vieram em visita a seu irmão e tio, pharm. Francisco de Vasconcellos Lessa, que se acha enfermo, os nossos conterraneos, coronel Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa e seu filho, dr. Francisco de Sá Lessa, residentes no Rio.

Acha-se entre nós, hospedado em casa de d. Liseta Queiroga, onde tem sido muito visitado, o nosso prezado amigo, coronel Pedro Jorge Brandão.

Nossas visitas.

Esteve na cidade, tendo nos distinguido com sua apreciada visita o nosso particular amigo, distincto e esclarecido catholico, sr. Sebastião Lopes Canuto, residente em Mercês de Diamantina.

Acham-se na cidade:

Gabriel Augusto Neves e sra., d. Nina Lessa Brandão, d. Julia Lessa Leite, Lucrecio de Oliveira Reis e familia.

Estiveram na cidade:

De Datas, João Antonio de Avila.

De Gouvêa, Antonio Pedro F. Ribas.

De Corintho, dr. Edgard A. Pereira da Silva, que visitou o Recolhimento dos Pobres.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca.

Viajaram para o Rio, Gabriel de Sousa Neves, sra. e um filho.

De regresso de sua viagem ao Rio, já se acha na cidade o nosso prezado amigo José Joviano de Aguiar, digno e operoso escrivão do 3º officio desta comarca.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Quem não fôr eleitor

Fica privado de uma porção de direitos

A Lei Eleitoral é obrigatoria, porque quem não se fizer eleitor não poderá:

I) desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou emprego publico;

II) provar identidade;

III) matricular-se em universidades ou institutos de ensino superior;

IV) receber graus academicos ou titulos profissionaes;

V) celebrar contractos por escriptura publica;

VI) exercitar acções e direitos propriós ante os poderes publicos;

VII) ser testemunha em qualquer acto do Registo Civil;

VIII) prestar fiança criminal;

IX) valer-se do beneficio da lei de accidentes de trabalho;

X) obter licenças municipaes ou policiaes e em geral todos os actos civis, commerciaes ou administrativos para os quaes se exija prova de identidade pessoal;

XI) ser eleito para qualquer funcção publica.

D. João Antonio dos Santos

Continúa, tendo muita acceitação e carinho a idéa do busto do saudoso 1º Bispo de Diamantina, D. João Antonio dos Santos.

A carta abaixo, dirigida ao sr. Hermann, é mais uma prova patente do patriotismo e sympathia geral do povo Diamantinense, em prol deste monumento.

«Biribiry, 12 de Março 1933.

Illm. Sr. Charles Hermann.
Diamantina.

Prezado Sr.

Sirvo-me da presente, para communicar-lhe que, será a seguinte a contribuição desta localidade, para a realização da justa homenagem á memoria do saudoso D. João Antonio dos Santos, a qual vae ser a elevação de um busto de sua competente confecção, nessa cidade.

Proprietarios da Fabrica de F. e Tecidos do Biribiry, 200$000
Operarios da mesma, 300$000

Sou com elevada consideração e apreço,

De V. S.
Amº Attº e Obrº,
Pela Fabrica de Fiação e Tecidos de Biribiry,
Pedro Duarte,
Gerente.»

Em nome dos Diamantinenses, o senhor Hermann agradeceu, nos seguintes termos:

Illm. Sr. Pedro Duarte, Gerente da Fabrica de F. e Tecidos de Biribiry.

Amº e Sr.

De posse de sua carta, de 12 deste, venho em nome de todos os Diamantinenses, agradecer-lhe a elevada lembrança que houve por bem enviar-me, em nome dos proprietarios e empregados da Fabrica de F. e Tecidos do Biribiry, a quantia de 500$000, para a realização de um busto em bronze, á memoria de D. João Antonio dos Santos, a ser elevado na praça que tem o mesmo nome.

Tendo sido D. João Antonio dos Santos, o fundador da Fabrica de Biribiry, nada é mais justo que a fundição em bronze, de seu veneravel busto, seje effectuada nessa mesma Fabrica.

Fica, pois, esta quantia em suas mãos, para as despesas que forem necessarias, a esse fim, e além disto, permitta-me offerecer-lhe o modelo original, para que o colloquem em sua capella, como memoria de seu benemerito fundador.

Reinterando-lhe as meus agradecimentos, sou

Seu Amº Attº
Charles Hermann.

Diamantina—16—3—1933.

Quantias já publicadas:

Gouvêa	404$000
São João da Chapada	158$500
Dattas	153$000
Pouso Alto	55$000
SOM	775$500

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 26 de Março de 1933.

Feijão preto	28$500
« mulatinho	42$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	12$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	13$000
« 2ª	
Arroz pilado	32.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	38.000
(« « « 64)	40.000
Porvilho	20.000
Milho	11.000
Toucinho do sertão	16.300
« da Matta	15.500
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	16.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	22.000
Farinha de trigo	34.000
Kerozene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$200

EDITAL

De primeira praça

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, que, no dia quatorze (14) de Abril proximo futuro, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação para quem mais dér e maior lanço offerecer, uma casa baixa, coberta de telhas, sita no alto da Rua do Fôgo desta cidade, com quatro commodos, terreno, commodo de negocio annexo, com vinte metros de frente por quarenta metros de fundo, dividindo-se pelo lado de cima com Santos Botelho, pelo lado de baixo com Luiz Mascarenhas e pelos fundos com um vallo. Immovel esse que vae ser vendido em praça para com o producto da venda serem pagos os impostos, custas e sellos do arrolamento dos bens deixados por Luiz Simões Faduré. E quem no citado immovel quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum, logar do costume, e publicado por um jornal da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e quatro dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e tres. Eu, José Elias Carneiro, escrivão do primeiro officio, o subscrevo e assigno.

(a) *José Elias Caneiro.*
(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original está devidamente sellado. Data supra.

O Escrivão, *J. Elias.*

Aos que visitam o Recolhimento dos Pobres

Pedido justo

A' vista das difficuldades com que lucta a administradora interna do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, para manter entre os velhos asylados uma certa ordem e disciplina, pedimos, com insistencia, ás pessôas generosas que visitam aquelle pio estabelecimento, o especial favor de não destribuirem esmolas ou quitandas com os recolhidos, mas sim depositarem as esmolas nas respectivas caixas e entregarem as quitandas á administradora, para distribuir á hora determinada.

E' que os pobres velhos alli abrigados possuem todo o conforto, sendo-lhes até fornecido pela administração o fumo para cigarro e pó. Acontece, porém, que as esmolas entregues em mãos proprias de cada um, dão logar a que os asylados, velhos e valetudinarios, mandem, occultamente, comprar gulodices como farinha com rapadura e queijo, lambiscarias essas que lhes alteram completamente a saúde, produzindo, constantemente, desarranjos intestinaes.

São essas as razões que motivam o nosso justo pedido; devendo, pois, quem visitar o Recolhimento do Pão de Santo Antonio, e desejar fazer esmolas a seus pobres, depositar estas nas respectivas caixas, existentes na sala de visita e na Capella.

Lêr e escrever é o maior dos prazeres: o ignorante é verdadeiramente pobre.

ARROZ

O arroz (*Oriza*), é uma graminea, que se suppõe originaria da India e da China.

São muitas as variedades na Asia, na America e na Africa, principalmente na provincia de Moçambique, e como especialidade em Sofala, onde ha arroz aromatico, e outros mui superiores.

O arroz deve ser semeado em Setembro, Outubro ou Novembro e Dezembro, de igual modo que o trigo, em terreno que tenha declive, porém, que possa ser bem humedecido pelas aguas, e esteja bem exposto ao sol; a semente, antes de ser lançada á terra, deve estar submergida por vinte e quatro horas em agua.

O arroz deve ser plantado em distancia de 6 decimetros, uma planta da outra. Se acontecer haver sêcca, deve ser replantado, e se acontecer que a semente nasça muito junta, distribuam os pés sobejos por outros logares.

O arroz semeado em Setembro, sendo em terras descancadas, dará duas boas colheitas, mas é preciso que logo depois de feita a primeira colheita, seja a planta cortada rente ao solo, porque assim rebentará com muita força e dará a segunda colheita, chamada *colheita da sóca*. Fóra do mez de Setembro não ha segunda colheita.

Não se deve cortar o arroz sem que as suas espigas estejam bem amarellas.

O arroz não deve ser semeado dois annos seguidos no mesmo logar, para que não degenere. A terra onde uma vez fôr semeado, deve descançar e ser de novo preparada.

AVISO. —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc, são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as conteiçoadas.

São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As festa principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

De 10$ a 50$ por dia

PRECISA-SE de moços e moças, para a venda de Sylco, optimo producto americano. Serviço permanente, podendo pessôas activas ganhar de 10$ a 50$ por dia.

Queiram dirigir-se ao representante, sr. Salvador Souto, nesta cidade.

Rua do Bomfim.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e ao proximo.**

ESCARRAR no chão é um acto de má educação e anti-hygienico.

A tuberculose propaga-se pelo escarro.

Não escarres nunca no chão.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra violetas.
Diamantina.

Animal Sumido

Desappareceu dos pastos da Perpetua uma besta queimada, nova, céga do olho esquerdo, assignalada de cangalha, com o carimbo M. B., mal quemado, na pá.

Quem pegar a mesma e a entregar ao açougueiro Sebastião Soares de Faria, será gratificado com 20$000.

Diamantina, 18 de Março de 1933.

Chopp-Bar

Estabeleciment de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a
—domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

VENDE-SE uma fazenda, entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro, constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de vallos, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos, para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Homem da Sorte

João Mendes Filho é que vende bilhetes da Loteria de Minas Geraes que dão sempre a sorte.

Todos comprem os bilhetes felizes em sua mão.

Na extracção de 8 do corrente, vendeu o bilhete n. 3.314, que foi premiado com 1:000$.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Alfaiataria Americana

DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda
NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes defóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.
—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Folhinha de "Santo Antonio" Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.
Preço— — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)
DIAMANTINA—MINAS
Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos camb istas.

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.
Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— *DIAMANTINA* —

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.